AFALGARVE

FUTEBOL ALGARVIO

Nº101 JANEIRO/FEVEREIRO 2019

Djalmir

Jogar por prazer na ternura dos 40

Nakajima

Portimonense estabelece transferência recorde

Machados

festeja tri no futsal feminino

Sonâmbulos e CB Quarteira

são campeões de inverno

Mais de 300 mil utilizações

CENTRO NÁUTICO
ABERTO TODO O ANO

PAVILHÕES

PISCINAS MUNICIPAIS

CAMPOS DE FUTEBOL

PISTA DE ATLETISMO

Faro
evoluímos consigo no Desporto

www.cm-faro.pt
/município de faro

Sementes para o futuro

Portimão, Cidade Europeia do Desporto 2019, está a viver um ano particularmente importante, com um leque assinalável de eventos – competições, palestras, ações de formação e sensibilização e várias outras – que darão à cidade da foz do Arade grande visibilidade externa e poderão (e deverão) contribuir para um crescimento da prática desportiva, seguindo as pisadas do que sucedeu com Loulé, em 2015.

Colocar o desporto entre as prioridades é apostar num presente e num futuro mais saudável, é assumir a importância do associativismo e da sua função aglutinadora e inclusiva, num trabalho nem sempre reconhecido com o mérito devido, em função do largo alcance do mesmo.

O desporto esbate diferenças sociais, promove a convivência entre jovens de várias proveniências, educa, disciplina, fomenta o espírito de grupo e a capacidade de entreajuda e cria laços que, em muitos casos, ficam para toda a vida.

Ao falar-se diariamente de desporto, ao promover eventos (dos menos badalados aos de dimensão internacional), ao chamar as populações para a necessidade e os benefícios da atividade física e ao melhorar os equipamentos existentes ou ao construir novos, estamos a lançar sementes que nalguns casos germinarão no imediato e noutros terão frutos lá mais adiante. Loulé já sente de um modo particular esses efeitos e em Portimão isso não deixará, também, de registar-se.

Na verdade, este é um processo que se assemelha em tudo a uma bola de neve. Se o movimento associativo se sente apoiado e acarinhado, terá mais iniciativa, mais dinâmica, mais capacidade realizadora; se as estruturas melhoram, haverá mais gente a aderir a diversas práticas desportivas; se o número de praticantes e de técnicos qualificados aumenta, a qualidade, forçosamente, também crescerá. Cria-se um verdadeiro ciclo virtuoso.

A Associação de Futebol do Algarve tem vindo a registar um aumento sustentado do número de praticantes e de equipas ao longo dos últimos anos, algo que tem uma elevada quota-parte de responsabilidade do movimento associativo, a quem cabe um papel social de inegável importância, e, ainda, das autarquias, por via do seu empenho no apoio às coletividades e na melhoria e construção de infraestruturas.

É, pois, com satisfação que vemos o desporto entre as prioridades de vários municípios da nossa região. Cuidemos todos nós, da família do futebol e do futsal, com o maior empenho dessas sementes que estão a ser lançadas, na certeza de que, fazendo-o, teremos um melhor futuro.

Portimão 2019
CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO
European City of Sports
mais desporto para todos!

inspiramos
as melhores jogadas

LC

loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Clube Desportivo Checul | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

Mensagem

Presidente da Direção da Associação de Futebol do Algarve
Carlos Jorge Alves Caetano

Saber ganhar, saber perder

Os campeonatos da Associação de Futebol do Algarve entram nas suas fases decisivas (nalguns casos já terminaram, por o apuramento para competições nacionais a tal obrigar). É um momento crítico e de grande tensão, em que tudo se joga – a concretização dos sonhos alimentados ao longo de uma época de trabalho pode depender de uma grande defesa do guarda-redes, de uma falha clamorosa à boca da baliza ou de qualquer outra ocorrência, das muitas em que os jogos de futebol ou futsal são férteis.

Nesta altura da época, mais do que em qualquer outra, é necessário um apelo aos verdadeiros valores do desporto, ao fair play na sua ampla dimensão. Aceitar um resultado negativo, mesmo em circunstâncias por vezes imerecidas, é tão ou mais importante que ganhar e os derrotados de hoje, se souberem aprender com os erros cometidos e as falhas registadas, serão os campeões de amanhã.

Poderá esvair-se o sonho de um título mas em circunstância alguma deverá perder-se a dignidade, a compostura, o respeito pelos adversários, pelos árbitros e por todos os agentes desportivos. Algo que se aplica, também, com as necessárias variações, a quem ganha: a arrogância, a provocação ou a chacota minam de irracionalidade e despropósito as conquistas alcançadas e apoucam a sua grandeza.

O Algarve tem vindo a registar, nas últimas épocas, um decréscimo acentuado de incidências disciplinares graves mas, ainda assim, não estamos satisfeitos. Há um longo caminho a percorrer e a prova disso são estas linhas dedicadas a um tema que continua e continuará no topo das nossas preocupações. Sejamos todos, através dos nossos comportamentos, campeões da honra, do brio, do desportivismo!

Uma nota para o sucesso que foi a disputa dos Campeões de Inverno, em futsal, reunindo em Lagoa, num fim de semana de saudável convivência e disputa, as quatro melhores equipas da I.ª Divisão e também da 2.ª Divisão. Temos a partir de agora mais um momento de decisão na época desportiva, numa ideia interessante e que colheu elogios entre os participantes. Estão de parabéns Sonâmbulos e Casa do Benfica de Quarteira, assim como todas as outras formações que proporcionaram dois dias de bom futsal.

Outra nota para a circunstância do nome do Algarve ter corrido mundo por via da maior transferência de um jogador ao serviço de um emblema da região. A Portimonense SAD negociou com o Al-Duhail a venda dos direitos desportivos do extremo japonês Nakajima, por números astronómicos, e seguramente no Qatar, o país em que o jogador prosseguirá a sua carreira, e em várias outras latitudes muita gente quis saber onde é Portimão e viu imagens e leu notícias que falam da nossa região, com o desporto a proporcionar uma valiosa publicidade indireta.

DOIS TRIUNFOS E DUAS DERROTAS NO TORNEIO INTERASSOCIAÇÕES

Sub-17 deixam marca positiva em Vila Real

A participação da seleção do Algarve de futsal de sub-17 no Torneio Interassociações, que decorreu entre os dias 27 e 30 de dezembro, em Vila Real, Trás-os-Montes, saldou-se por duas vitórias e duas derrotas. "Penso que a equipa esteve bem, lutou em todos os jogos e, de um modo geral, cumpriu aquilo que foi pedido pelos treinadores. Em determinados jogos tivemos momentos muito bons de futsal e isso deixa-me muito contente como treinador", refere o selecionador regional João Martins.

No primeiro jogo, diante de Setúbal, a formação algarvia entrou com o pé direito ao colocar-se na frente do marcador, através de David Grilo, logo no início da partida. Ainda assim, a vantagem viria a ser desfeita pouco tempo depois, mantendo-se o 1-1 no marcador até aos últimos segundos, quando Dean Lennon apontou o golo da vitória da nossa representação.

A seleção do Algarve deu seguimento à boa estreia no dia seguinte, com um triunfo sobre Portalegre. O conjunto do Alto Alentejo até entrou a vencer e foi mesmo para o intervalo com uma vantagem de 1-3, com o golo solitário da nossa seleção a ser apontado por Bernardo Silva. A equipa algarvia reagiu na segunda parte e Dean Lennon, João Soares e David Grilo (que bisou) encarregaram-se de construir o resultado final.

A segunda metade do torneio ditou uma história diferente para a comitiva algarvia. A seleção mais a sul do país chegou ao intervalo empatada com a congénere de Évora mas não resistiu, acabando por perder por margem clara. O golo de Francisco Ferreira não foi suficiente. No último dia, frente a Castelo Branco, o resultado repetiu-se mas desta vez o autor do golo de honra foi João Soares.

Precisamente João Soares, um dos capitães da seleção do Algarve, juntamente com David Grilo, admite que "houve coisas que não correram bem em alguns momentos, em particular nos dois últimos jogos" mas garante, em jeito de balanço da nossa participação no Torneio Interassociações, que a equipa "esteve sempre focada na vitória, deu tudo o que tinha em campo e lutou sempre para ganhar".

Num olhar para os desempenhos registados em Vila Real, João Martins destaca a evolução dos jogadores: "A equipa foi crescendo com os treinos e com os jogos e acabou o torneio a jogar um futsal agradável e com princípios bem definidos", considera.

Olhemos para os resultados registados: Setúbal-Algarve, 1-2; Algarve-Portalegre, 5-3; Algarve-Évora, 1-5; Castelo Branco-Algarve, 5-1. Marcadores dos golos da nossa seleção: David Grilo (3), Dean Lennon (2), João Soares (2), Bernardo Silva (1) e Francisco Ferreira (1). Num torneio que contou com a participação de 22 representações distritais e regionais, apenas Coimbra ganhou os quatro jogos que se disputou. O Algarve ficou a meio da tabela, compartilhando o 10.º posto com Évora, Horta e Bragança.

SELEÇÃO DO ALGARVE SUB-17

Futsal masculino

Afonso Baptista
Guarda-redes
Sonâmbulos FLA

Gonçalo Gonçalves
Pivô
CDR Pedra Mourinha

Daniel Saboga
Ala
São Pedro Futsal FC

Dean Lennon
Ala/Pivô
Sonâmbulos FLA

Bernardo Silva
Fixo
SC Farense

Francisco Ferreira
Ala
Sonâmbulos FLA

Afonso Martins
Ala
Portimonense SC

(capitão)
João Soares
Ala
Sonâmbulos FLA

Ricardo Silva
Ala
Portimonense SC

(capitão)
David Grilo
Ala
Portimonense SC

Tomás Nunes
Fixo
GEJUPCE – Portimão

Rafael Mateus
Guarda-redes
CDR Pedra Mourinha

João Martins
Treinador
AF Algarve

Luís Matias
Treinador
AF Algarve

SELEÇÃO DE FUTEBOL FEMININO SUB-17 COM REGISTO DIGNIFICANTE

Bons desempenhos no Interassociações

Uma derrota por 2-1 frente a Setúbal e um empate a zero com Beja valeu à seleção do Algarve o segundo lugar do Grupo 6 da Fase Zonal do Torneio Interassociações de futebol feminino de sub-17, que se disputou em Palmela, no distrito de Setúbal, entre os dias 4 e 6 de janeiro.

No primeiro jogo, com Beatriz Ramos, Nara Santos, Beatriz Guerreiro, Mariana Jesus, Rafaela Rita, Mariana Costa, Maria Campaniço, Maria Vilhena e Beatriz Fernandes no nove inicial, a equipa algarvia até começou a ganhar, com um grande golo da avançada da Sociedade Recreativa 1.º de Janeiro, à meia-volta, de fora da área, mas a formação da casa viria a colocar-se na frente do marcador ainda na primeira parte, não havendo alterações no marcador até ao apito final.

Com este resultado, e após a vitória da representação de Setúbal, por 1-0, sobre Beja, no jogo inaugural, a seleção do Algarve discutia, no dia seguinte, a segunda posição com a formação alentejana. Lara Gonçalves substituiu Nara Santos na equipa titular e, com os mesmos pontos mas mais um golo marcado, as algarvias beneficiaram do empate registado ao fim dos 60 minutos.

"Conseguimos ser muito competitivos e organizados nos dois jogos. Estamos muito orgulhosos do desempenho das atletas e destaco que esta equipa dignificou e orgulhou a região que representa", disse José Borges, Diretor Técnico Regional.

Para a capitã de equipa, Beatriz Guerreiro, cada jogadora "colocou em prática os conteúdos aprendidos nos treinos, havendo assim uma grande superação a nível individual e coletivo", considerou. A atleta do Ginásio Clube de Tavira refere que "a equipa tem mostrado foco e empenho para alcançar os objetivos propostos pela equipa técnica mas sem dúvida que pode trabalhar mais para haver uma maior ambição a nível de resultados".

A fase final do Torneio Interassociações está marcada para os dias 15, 16 e 17 de abril, em Lisboa.

SELEÇÃO DO ALGARVE

Futebol Feminino Sub-17

Maria Pereira
Guarda-redes
Ginásio Clube Tavira

Nara Santos
Defesa
FC Ferreiras

Mariana Jesus
Defesa
Casa do Benfica de Tavira

Mariana Costa
Média
JS Campinense

(capitã)
Beatriz Guerreiro
Defesa
Ginásio Clube Tavira

Lara Gonçalves
Média
Casa do Benfica de Tavira

Maria Vilhena
Avançada
SR I.º de Janeiro

Lara Correia
Avançada
Ginásio Clube Tavira

Maria Campaniço
Defesa
CDR Quarteirense

Maria Fernandes
Avançada
Internacional CA

Beatriz Ramos
Guarda-redes
CD Marítimo Olhanense

José Borges
Treinador
AF Algarve

Luís Brites
Treinador
AF Algarve

Emanuel Domingos
Treinador
AF Algarve

Bruno Ferrão
Treinador
AF Algarve

Sub-11 feminino com etapa histórica

A Associação de Futebol do Algarve promoveu pela primeira vez na sua história, no início de fevereiro, um treino de futebol feminino de sub-11, com a presença de 31 atletas de 22 clubes da nossa região.

"O principal objetivo desta iniciativa é estimular o gosto pela prática da modalidade. Queremos que se divirtam a jogar à bola e que possam influenciar outras meninas a seguir o mesmo caminho", refere José Borges, Diretor Técnico Regional.

O Centro de Treinos de Futebol Feminino para o escalão de benjamins não ficará por aqui e prosseguirá por vários campos do Algarve e até além-fronteiras. No dia 20 de fevereiro as pequenas atletas, juntamente com as seleções femininas de sub-13 e de sub-17, irão até Espanha para competir com a equipa da Federación Onubense de Fútbol.

"Queremos acompanhar o crescimento delas no nosso contexto de treino e num contexto competitivo", diz José Borges, que realça que "nesta fase, o principal é mesmo que se divirtam".

O plano de treinos já definido para a primeira seleção feminina de sub-11 da Associação de Futebol do Algarve contempla também a participação na fase regional da Festa do Futebol Feminino, que se realiza no dia 20 de março, no Estádio Algarve.

CT de guarda-redes com balanço positivo

Mais de 50 jovens guardiões de cerca de 30 clubes algarvios já passaram pelo Centro de Treinos de Guarda-Redes, iniciativa lançada no final de novembro pelo Departamento Técnico da Associação de Futebol do Algarve.

"O balanço é bastante positivo, no âmbito do principal objetivo, que passa por identificar o máximo de guarda-redes algarvios nos escalões de sub-13, sub-14 e sub-15, procurando, sobretudo, valorizá-los, potenciá-los e qualificá-los", diz Bruno Ferrão, treinador regional, a par de Luís Brites, que refere que "uma das lacunas" nos treinos dos atletas nos seus clubes é "a falta de treino específico" naquela posição.

"Por isso quisemos desenvolver um projeto que visasse o trabalho técnico com os guarda-redes, tentando criar um modelo de treino e uma linguagem utilizada nas seleções de modo a ser replicada nos respetivos clubes dos jogadores", explica Luís Brites.

TORNEIO INTERASSOCIAÇÕES DECORRERÁ EM SANTARÉM

Seleção sub-17 feminina em ação

A Seleção do Algarve de futsal feminino é a próxima a entrar em competição, no Torneio Interassociações de Sub-17, de 2 a 5 de março, em Santarém, a única prova da temporada para esta formação, à semelhança das congéneres masculinas.

A ultimar a preparação para o torneio, os treinos "têm corrido bem, com as atletas a mostrarem-se motivadas e empenhadas nas tarefas propostas", diz o treinador regional, Edgar Caixinha.

"Rentabilizamos da melhor maneira possível o tempo de treino, uma vez que queremos que as atletas desenvolvam o maior número de competências, de forma a dar continuidade ao trabalho feito pelos clubes", considera.

Ao longo dos quatro dias de competição, o conjunto algarvio irá medir forças com as seleções das associações da Madeira, Coimbra, Aveiro e Viseu e as expectativas são "altas", como "têm de ser sempre que se representa o Algarve", refere Edgar Caixinha.

Contudo, o técnico mantém os pés bem assentes no chão: "Não perdemos o foco. O futsal é uma modalidade coletiva e a equipa é um grupo composto por personalidades diferentes e, por isso, há que analisar bem as atletas para saber como trabalhar com elas da melhor maneira, ou seja, rentabilizando ao máximo o seu potencial individual, que dará frutos no coletivo", aponta.

SUB-15 A SEGUIR

A seleção do Algarve de futsal masculino de sub-15 continua a preparar o Torneio Interassociações, a realizar-se entre os dias 8 e 11 de abril, em Aveiro.

Os pupilos de Luís Matias já sabem que irão defrontar, no primeiro dia, a equipa da Madeira, seguida da de Bragança, antes de entrarem em campo com a turma de Castelo Branco e de finalizarem o torneio frente a Angra do Heroísmo. Os trabalhos de preparação decorrem "dentro do previsto", segundo o técnico.

Os horários e os locais das partidas serão anunciados brevemente.

Sub-14 preparam Lopes da Silva

A seleção do Algarve de Futebol de sub-14 terminou recentemente a fase de observação de atletas e entrou no período de preparação para o 25.º Torneio Interassociações Lopes da Silva, competição que reúne anualmente os melhores talentos do país, que integrarão a primeira seleção nacional, a de sub-15, e que este ano juntará cerca de 400 atletas entre 23 e 30 de junho, nos distritos de Leiria e Santarém.

Os trabalhos iniciaram-se em dezembro, com uma sessão dupla que juntou um total de 46 jogadores de 16 clubes e prosseguiram com duas partidas amigáveis frente à Federación Onubense de Fútbol.

O grupo começa a ganhar rotinas, deixando Luís Brites satisfeito com o trabalho apresentado. "A geração de 2005 é uma Seleção que tem muita qualidade. Já existia um trabalho de preparação que começou na época passada com a Seleção de Sub-13 e isso também facilita", afirma o treinador regional.

Smart Print&Scan

GET IT ON Google play

Available on the App Store

JRJ RICOH

Algarve Distribuidor Autorizado

Impressoras a cores multifunções

Smart Print&Scan

Eficiência e redução de custos

no seu escritório

E-mail: jrj.ricoh@copideal.pt . Tel: 289 805 945 . Site: www.jrj.copideal.pt

PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADES FORMADORAS

Visitas técnicas a vários clubes

Depois de o Futebol Clube Ferreiras ter sido a primeira entidade formadora do país a receber uma visita técnica da Federação Portuguesa de Futebol, juntamente com a subcomissão regional da Associação de Futebol do Algarve, o processo de certificação continua pelos clubes algarvios.

Clube de Futebol "Os Armacenenses", Albufeira Futsal Clube, Lusitano Ginásio Clube Moncarapachense, Sporting Clube Farense e Sporting Clube Farense SAD, Portimonense Sporting Clube e Portimonense SAD e Sporting Clube Olhanense e Sporting Clube Olhanense SAD foram alvo de visitas técnicas entre janeiro e fevereiro.

A visita ao São Pedro Futsal Clube de Faro, no dia 21 de fevereiro, será a primeira das 16 já agendadas até ao final de março, sob a responsabilidade exclusiva da subcomissão regional da AF Algarve. Seguem-se Sonâmbulos Futsal Luzense Associação, Associação Desportiva Geração de Génios, Associação Escola de Futebol de Faro, Clube Desportivo Montenegro, Futebol Clube São Luís, Associação Académica da Bela Vista, Associação Escola de Futebol João Moutinho, Clube de Futebol Esperança de Lagos, GEJUPCE – Portimão, Clube Desportivo e Recreativo Pedra Mourinha, Associação de Jovens do Nordeste Algarvio Inter-Vivos, Lusitano Futebol Clube, Sport Lisboa e Fuseta, União Desportiva Messinense e Silves Futebol Clube.

O processo de certificação da Federação Portuguesa de Futebol tem como objetivo reconhecer e certificar os clubes enquanto entidades formadoras.

Restaurante - Snack-Bar

O TAPAS

No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Quem Somos

Situado na freguesia de Monte Gordo, no Concelho de Vila Real de Santo António, o restaurante ***O Tapas*** *é o sítio ideal para um bom apreciador de* ***peixe*** *e* ***marisco****.*

O nosso restaurante é um ponto de referência na região e as nossas doses são generosas.

Apresentamos uma boa montra de peixe, de onde se destacam as douradas, os robalos, os besugos, as ferreiras e os sargos.

Dispomos de uma excelente montra de vinhos.

Com lotação para 260 pessoas, o nosso restaurante é o lugar ideal para almoços ou jantares de grupos; temos igualmente serviço de esplanada.

Não hesite mais, faça-nos uma visita!

CAMPEÃS DO ALGARVE DE FUTSAL FEMININO ALARDEAM SUPERIORIDADE

Machados faz tri com margem de folga

O Grupo Desportivo e Cultural dos Machados, grande dominador do futsal feminino da nossa região nos últimos anos, celebrou mais uma conquista, o tricampeonato algarvio, alcançado com grande margem de folga, pois o feito foi festejado a quatro jornadas do fim, fruto de uma evidente superioridade sobre a concorrência.

Terceiro título distrital consecutivo, quarto da história, a que se juntam mais e relevantes sucessos na Taça do Algarve e na Supertaça: na pequena aldeia de Machados, às portas de São Brás de Alportel, um grupo de mulheres e raparigas continua a escrever páginas gloriosas semelhantes às redigidas, noutros tempos, por União de Lagos e Padernense, que também viveram significativos ciclos vitoriosos.

"Estas atletas jogam juntas há muitos anos e conhecem-se bem, esse é o nosso grande segredo", assinala o presidente do clube, José Cirilo Mendonça, que coloca o foco "nas jogadoras e nas equipas técnicas que nos têm proporcionado grandes alegrias", pois, diz, "à direção cabe desenvolver todos os esforços para que este projeto vá em frente, contando com a ajuda da Câmara e da Junta de Freguesia de São Brás de Alportel e dos nossos patrocinadores".

Já o treinador César Martins opta por apontar "o trabalho diário e semanal" com a base de mais um sucesso da equipa feminina dos Machados. "Estamos a viver uma época fantástica, mesmo com algumas contrariedades provocadas por lesões, e tudo o que planeámos tem saído na perfeição, fruto da entrega das jogadoras e da sua aplicação e competência", assinala, agradecendo "o apoio da direção, dos patrocinadores e dos adeptos".

Marta Faria, a capitã, lembra que "tudo começou há perto de uma década, com derrotas muito pesadas que não nos fizeram desistir. Continuámos juntas, fomos crescendo enquanto equipa e acreditando que era possível alcançar conquistas como estas que temos celebrado nos últimos anos. Sinto um orgulho muito grande em fazer parte de um grupo que, na verdade, é uma família".

Os últimos campeões

2018/19	**Machados**
2017/18	**Machados**
2016/17	**Machados**
2015/16	**Silves**
2014/15	**Machados**
2013/14	**Os Bonjoanenses**
2012/13	**Padernense**
2011/12	**Padernense**
2010/11	**Padernense**
2009/10	**Padernense**
2008/09	**Padernense**
2007/08	**União Lagos**
2006/07	**União Lagos**
2005/06	**União Lagos**
2004/05	**União Lagos**

SONÂMBULOS E CASA DO BENFICA DE QUARTEIRA ERGUEM TROFÉUS

Campeões de Inverno celebrados em Lagoa

O Sonâmbulos Futsal Luzense Associação, na I.ª Divisão, e a Casa do Benfica de Quarteira, na 2.ª Divisão, foram os primeiros vencedores das taças de Campeão de Inverno de futsal, em seniores masculinos, que se disputaram nos dias 12 e 13 de janeiro, no pavilhão municipal Jacinto Correia, em Lagoa, numa organização da Associação de Futebol do Algarve, com o apoio da autarquia lagoense.

A competição, em estreia, envolveu os quatro primeiros classificados da I.ª Divisão ao fim da 9.ª jornada da prova, a última antes da pausa de Natal, e os dois primeiros classificados das duas séries da 2.ª Divisão após a disputa da 10.ª jornada. Abrir espaço para uma nova competição, num formato concentrado, com a envolvência própria das grandes decisões, foram alguns dos propósitos que levaram ao surgimento destes dois novos troféus, com Lagoa a receber a nata do nosso futsal distrital, numa dupla jornada de propaganda para a modalidade, a crescer a olhos vistos no Algarve.

Lusitano Futebol Clube, de Vila Real Santo António, Sociedade Vencedora Recreativa Desportiva Cultural Ferragudense, Sonâmbulos Futsal Luzense Associação e Sport Lisboa e Fuseta, os quatro primeiros classificados da I.ª Divisão da AF Algarve, já com alguma vantagem sobre os adversários, tiveram um primeiro medir de forças num torneio a eliminar, que poderá vir a repetir-se noutras duas competições: o campeonato, quando chegar a fase do playoff, e a Taça do Algarve.

Na primeira jornada o Lusitano bateu o Fuseta, por 6-4, com golos de Pedro Ricardo, David Monteiro, Luís Fernandes e Ricardo Bartolomeu (3) para os vencedores, enquanto João Pereira, Alexandre Rolão e Luís Rico (2) marcaram para a turma do concelho de Olhão, num duelo emocionante e muito equilibrado até à ponta final.

No outro jogo das meias-finais da I.ª Divisão o Sonâmbulos impôs-se diante do Ferragudense, por 6-4, após prolongamento, pois no final dos 40 minutos registava-se uma igualdade (3-3). Ivo Sousa, Valter Ramos, Adriano António (na própria baliza) e Fábio Esteves (3) marcaram para o conjunto da Luz de Tavira e Daniel Bablina, Rui Monteiro, João Boiças e Rúben San-

tos foram os autores dos golos da equipa de Ferragudo. Mais eficazes nos momentos decisivos, os homens do Sonâmbulos garantiram o apuramento para a final.

Na final da prova respeitante à I.ª Divisão distrital o Sonâmbulos colocou-se cedo em vantagem, por Ricardo Viegas, e mostrou grande eficácia defensiva, acabando por perto do fim chegar ao segundo golo, através de Bruno Jesus, que definiu o vencedor (2-0). O Lusitano bateu-se com grande denodo mas não encontrou soluções para marcar, num jogo muito rico do ponto de vista tático.

Na 2.ª Divisão estavam apurados para a disputa da taça de Campeão de Inverno de futsal as equipas do Clube de Futebol Os Estombarenses e Associação Desportiva e Cultural Os Lagoenses, primeiras classificadas da Série A, e Clube de Futebol Os Bonjoanenses e Casa do Benfica de Quarteira, da Série B. Seriam estas duas últimas a chegarem à final, proporcionando um dos jogos mais emotivos da competição.

Mas vamos por partes, olhando primeiro para o que se passou nas meias-finais: a Casa do Benfica de Quarteira bateu o Estombarenses por 6-2, com Dário Piedade, Tiago Freitas (2) e Turis (3) a marcarem para os vencedores, enquanto Jorge Fernandes e Gonçalo Pais foram os autores dos golos da turma de Estômbar. No outro jogo o Bonjoanenses levou a melhor, por 7-2, frente a Os Lagoenses, valendo-se de golos de Duarte Raminhos, Gonçalo Palma, Rúben Brito, Tiago Mestre (2) e Jorge Palma (2), enquanto Nuno Boto e Duarte Raminhos (na própria baliza) marcaram para a turma de Lagoa.

Na final da 2.ª Divisão, entre Casa do Benfica de Quarteira e Bonjoanenses, o conjunto de Faro marcou na primeira parte, por João Carrasco, e alargou a vantagem já depois do descanso, através de Rúben Brito, mas uma ponta final verdadeiramente empolgante por parte da Casa do Benfica de Quarteira, com Danilo em grande destaque, acabou por mudar o rumo do jogo. Danilo marcou num toque de calcanhar, num dos melhores momentos do torneio, e pouco depois fez o empate, com Turis, muito perto do fim, a decidir o vencedor (3-2).

Sonâmbulos Luzense e Casa do Benfica de Quarteira inscreveram, assim, os seus nomes como primeiros vencedores das taças de Campeão de Inverno de futsal em seniores masculinos e se o conjunto da Luz de Tavira já está habituado a arrecadar troféus – soma dezenas de conquistas, entre campeonatos, taças e supertaças, em todos os escalões – já os quarteirenses alcançaram o primeiro sucesso da sua história em provas organizadas pela Associação de Futebol do Algarve.

Daniel Dias, presidente da Casa do Benfica de Quarteira, destacou "o momento histórico da conquista do nosso primeiro troféu no futsal. Esperamos que este seja o primeiro de muitos!" O troféu celebrado em Lagos "representa um motivo de orgulho para os nossos jogadores, para a nossa equipa técnica e também para a cidade de Quarteira, que ainda não tinha nenhum título nesta modalidade".

Já Rui Correia, presidente do Sonâmbulos Luzense, frisou que o clube "encara todas as provas com a mesma importância e conseguimos mais um título para o nosso muito rico palmarés. Queríamos muito ganhar e o facto de termos sido campeões na primeira edição ficará para sempre na nossa memória e na de quem acompanha o futsal no Algarve".

offset & digital print

60 anos a seguir a evolução!

Gráfica Comercial - Arnaldo Matos Pereira, Lda. | Zona Industrial de Loulé - Apartado 247
8100-911 Loulé - Algarve - Portugal | Tel.: 289 420 200 | Fax: 289 420 201
geral@graficacomercial.com | facebook.com/graficacomercial

www.graficacomercial.com

CAMPEONATOS DO ALGARVE MARCADOS POR GRANDE EQUILÍBRIO

Emoção a rodos na I.ª e 2.ª divisões

Os dois campeonatos de futebol sénior da Associação de Futebol do Algarve estão a ser pautados por um enorme equilíbrio. À entrada para a reta final da I.ª e da 2.ª divisões, são vários os clubes com pretensões ao título e aos lugares da frente, numa garantia de incerteza e emotividade até á última jornada.

Na I.ª Divisão, o Moncarapachense chegou a dispor de uma vantagem de oito pontos (à 9.ª jornada) sobre o segundo classificado, o que pressagiava caminho aberto para o título e para o consequente regresso ao Campeonato de Portugal, mas essa diferença foi gradualmente reduzida e até mesmo anulada, ao ponto de o conjunto de Olhão ver-se ultrapassado por Imortal e Esperança de Lagos.

Aquando do fecho desta edição, a duas jornadas do fim da primeira fase, Imortal (36 pontos), Esperança de Lagos (36), Moncarapachense (34) e II Esperanças (32) estavam separados por distâncias pouco significativas e já com lugar garantido na fase de subida, lutando cinco equipas (Quarteira, Almancilense, Lusitano, Lagoa e Silves) pelas duas vagas ainda em aberto naquele lote.

Na terceira época em que o campeonato se desenrola em duas fases (todos contra todos na primeira e dois grupos na segunda, um a discutir a subida e outro a permanência, contando a totalidade dos pontos averbados), a campanha 2018/19 promete ser a mais competitiva e equilibrada de sempre, com vários pretendentes ao lugar mais desejado.

Na 2.ª Divisão a emoção e a incerteza não são menores: cinco equipas – Odeáxere, Ferreiras B, Lusitano B, Faro e Benfica e Culatrense – já passaram pela liderança e com cerca de um terço da prova ainda pela frente o desfecho apresenta-se imprevisível, pois qualquer um dos seis primeiros da classificação – Culatrense (39 pontos), Louletano B (37), Faro e Benfica (37), Sambrasense (36), Odeáxere (36) e Ferreiras B (33), após a 18.ª jornada - possui argumentos para chegar ao título.

No futsal, e no que concerne aos campeonatos seniores, o feminino já se decidiu, com a vitória do Machados, e os masculinos vão entrar nas suas fases decisivas. Na I.ª Divisão segue-se o playoff, com a participação das oito equipas envolvidas, sendo que o Lusitano terminou a fase regular na frente, e na 2.ª Divisão terminou a primeira fase, a qual separou as águas entre os clubes que podem chegar ao título – os quatro primeiros de cada uma das séries – e os restantes. Os Lagoenses, Os Estombarenses, Casa do Benfica de Lagos e Bellavista (Série A) e Casa do Benfica de Quarteira, Os Bonjoanenses, Checul e Casa do Benfica de São Brás de Alportel (Série B) continuam na luta pelo troféu em disputa, numa prova que inclui três fases, a última em sistema de playoff.

ALMANCILENSE APOSTA EM GENTE JOVEM E COM AMBIÇÃO

Estabilidade é a meta no regresso aos distritais

A Sociedade Recreativa Almancilense está de volta às competições regionais de futebol sénior, depois de três épocas no Campeonato de Portugal, com os olhos na estabilidade, quer financeira quer desportiva, e o presidente do clube, Cesário Vieira, mostra-se "satisfeito" com o desempenho da equipa.

"O Campeonato de Portugal é muito exigente sob todos os pontos de vista e de amador tem pouco, pois obriga a dispor de recursos consideráveis. Descemos e a nossa maior preocupação passa por termos um conjunto competitivo, com um orçamento substancialmente reduzido", adianta o líder do Almancilense.

Nesse sentido "definimos como meta a permanência na I.ª Divisão da AF Algarve e tudo tem decorrido dentro do previsto, aqui e ali com alguns resultados aquém do esperado, por força da muita juventude que impera no plantel, algo compensado com uns quantos desempenhos acima das expetativas, fruto da irreverência e da qualidade do grupo, incluindo a nossa equipa técnica".

O retorno aos distritais motivou uma mudança radical na política de recrutamento do clube. "Salvo uma ou duas exceções, os jogadores tão todos aqui da zona de Almancil, o que nos ajudou a reduzir substancialmente os custos, enquadrando-os nos recursos disponíveis e dentro de uma linha de equilíbrio e estabilidade, sem deixarmos de ser ambiciosos e de querermos ganhar cada jogo, como é evidente", refere Cesário Vieira.

O Estádio Municipal de Almancil recebeu não há muito tempo um novo piso sintético, que veio substituir o anterior, muito degradado, mas essa assinalável melhoria proporcionada pela Câmara Municipal de Loulé "não resolveu todos os nossos problemas, pois o recinto, o único existente na vila, é também utilizado por outras equipas de outros clubes e várias sessões de treino da equipa sénior do Almancilense decorrem apenas em metade do campo, o que constitui uma dificuldade considerável, atendendo a que estamos a participar num campeonato muito competitivo, com vários adversários de grande qualidade, a esmagadora maioria dos quais com melhores condições de trabalho".

Uma limitação que acaba por afetar o futebol juvenil. "Gostaríamos de ter mais equipas na formação (neste momento o Almancilense conta apenas com um conjunto de sub-12) mas o espaço é um sério problema e estar a avançar com projetos que depois, na prática, terão muitas dificuldades para ganhar solidez não nos parece uma medida acertada. Quando as infraestruturas o permitirem, pensaremos num maior desenvolvimento do futebol juvenil", assinala Cesário Vieira.

ESPERANÇA TEM CADA VEZ MAIS GENTE DA FORMAÇÃO NO PLANTEL SÉNIOR

Ser competitivos com gente da terra

Com um longo historial nos campeonatos nacionais, ostentando mesmo um troféu de campeão da antiga 3.ª Divisão (época 1982/83), o Clube de Futebol Esperança de Lagos cumpre a quinta campanha consecutiva nos distritais algarvios, apostando na luta pelos lugares da frente.

"Temos vindo sempre a dar passos em frente nas últimas épocas (7.º lugar em2015/16, 5.º na época seguinte e 3.º em 2017/18) e é natural que queiramos sempre mais, embora tenhamos começado muito mal, pois perdemos 11 dos primeiros 18 pontos em disputa", assinala o presidente do clube, António José Alves.

Um início "longe do desejado e das expetativas que foi depois corrigido com uma longe série sem derrotas, o que nos permitiu encurtar gradualmente distâncias em relação ao topo da tabela, numa prova muito competitiva, com as equipas dos lugares de baixo, que não podem sonhar com a subida, a criarem sérios problemas aos primeiros".

O Esperança de Lagos "apresenta uma equipa muito jovem, incluindo vários jogadores (cerca de metade do plantel) provenientes dos nossos escalões de formação, com a política seguida nos últimos anos a dar frutos, pois queremos ser competitivos com cada vez mais gente da terra, identificada com o Esperança e com Lagos".

O presidente do emblema lacobrigense não esconde que "o objetivo, num espaço de tempo não muito distante, passa pelo regresso aos campeonatos nacionais, aproveitando grande parte deste plantel e do trabalho que tem sido feito nos escalões mais jovens, com o aparecimento de gente talentosa e que terá as suas oportunidades com a camisola do Esperança".

O campo de treinos do Estádio Fernando Cabrita, que era de relva natural e acolhia jogos e treinos da formação, apresentando-se muito degradado, recebeu recentemente um piso sintético. "Em equipamentos e condições de trabalho, somos dos clubes do Algarve que menos se podem queixar, até porque as instalações existentes se destinam apenas às nossas equipas", reconhece António José Alves.

O sintético "é uma grande melhoria para o futebol juvenil mas também os seniores irão concerteza aproveitar o espaço, sobretudo para treinos em tempo de chuva ou nas semanas em que tivermos pela frente adversários que jogam em recintos com aquele tipo de piso".

António José Alves pretende que "com bons resultados desportivos e um plantel com cada vez mais gente da terra as pessoas de Lagos e as empresas se aproximem do Esperança, pois o apoio de todos é imprescindível para que possamos crescer de forma sustentada e para que possamos continuar a acarinhar os nossos jovens, oferecendo-lhes uma saudável ocupação através da prática do futebol".

A BOLA
TAMBÉM É NOSSA!

Luta pelo teu Sonho! Junta-te a nós!

Catarina Carmo e Bruna Costa
Jogadoras da Selecção Distrital de Futebol do Algarve
(vestidas de Branco)

Rute Duarte e Catarina Guerreiro
Jogadoras da Selecção Distrital de Futsal do Algarve
(vestidas de vermelho)

Associação de Futebol do Algarve
22-01-1922

Inscreve-te em:

www.AFAlgarve.pt

DESIGN: MBVS

JAPONÊS PROTAGONIZA MAIOR TRANSFERÊNCIA DE SEMPRE DE UM CLUBE DA REGIÃO

Nakajima faz Portimonense bater todos os recordes

Em apenas ano e meio o extremo japonês Shoya Nakajima deslumbrou, tornando-se numa referência do Portimonense e do campeonato português. A qualidade evidenciada motivou uma cobiça crescente – da Ucrânia à Alemanha, da França à Inglaterra – mas o jogador acabou por optar por uma proposta milionária vinda do Al-Duhail, clube do Qatar presidido pelo dono do Paris Saint-Germain, o emir xeque Tamim bin Hamad Al Thani, e treinado pelo português Rui Faria, adjunto de José Mourinho durante largo período da sua carreira.

Proveniente do FC Tokyo e sem grande projeção no seu país, Nakajima encontrou no Algarve as condições ideais para mostrar o seu futebol, com exibições convincentes que o levaram pela primeira vez à seleção principal do Japão, sendo encarada com alguma incompreensão a sua exclusão do grupo que disputou o Mundial da Rússia, no último verão. Mais recentemente, e aqui por infortúnio, viria a perder outra grande competição, a Taça Asiática – lesionou-se num jogo do campeonato português, frente ao Benfica, a poucos dias do arranque da prova.

Se a enorme qualidade futebolística de Nakajima deixa entre nós uma marca que seguramente perdurará pelos tempos fora, são os números que, para lá disso, fazem história: a imprensa japonesa divulgou que a transferência terá rondado valores na ordem dos 35 milhões de euros. O maior valor de sempre envolvendo um futebolista nipónico (e asiático), superando os 29 milhões pagos pelo Parma à Roma por Hidetoshi Nakata, em 2001, e embora as partes envolvidas não tenham divulgado os números envolvidos, devido a uma cláusula de confidencialidade, foi Theodoro Fonseca, acionista maioritário do Portimonense, a reconhecer que se tratou de "uma proposta irrecusável".

É também, seguramente, e mesmo considerando que os números avançados no Japão poderão não ser precisos (no Qatar foi adiantado, aquando da apresentação de Nakajima, um valor entre os 30 e os 35 milhões de euros), a maior transferência de sempre da história do Portimonense e do futebol algarvio, importando sublinhar que os alvinegros já haviam recusado propostas na casa dos 18 milhões (oferecidos pelos ingleses do Wolverhampton).

O Portimonense, cujo futebol profissional está há quatro anos entregue à SAD, que tem como principais figuras Theodoro Fonseca, acionista maioritário, e Rodiney Sampaio e Robson Ponte, presidente e vice-presidente, já detinha todos os recordes históricos de transferências no Algarve, por via da negociação de Ewerton, Paulinho e Manafá para o FC Porto e de Fabrício para o Urawa Red Diamonds, do Japão, numa estratégia, bem-sucedida, de valorização e promoção dos ativos. Marcas agora superadas com um verdadeiro negócio... das arábias, que levou o nome do Portimonense e do Algarve a todos os cantos do mundo.

DE CALDEIRA A FABIANO, PASSANDO POR AUGUSTO, HASSAN, RUFAI E OUTROS

Os maiores negócios dos nossos clubes

O defesa Manuel Caldeira foi o primeiro futebolista a render uma boa maquia a um clube algarvio, no caso o Lusitano Futebol Clube, de Vila Real de Santo António. O defesa cumpriu três épocas em bom plano nos raianos e o Sporting mostrou interesse nos seus serviços, pagando na altura 100 contos, o equivalente a 500 euros. Parece pouco mas naquele tempo – a transferência ocorreu no verão de 1950 - era um valor considerável... Caldeira acabaria por afirmar-se como peça importante nos leões, ao longo de nove épocas, sendo campeão nacional em cinco ocasiões. Vestiu a camisola da seleção nacional A por três vezes.

Pouco mais de dez anos depois, em 1963, outro defesa, Luciano, foi transferido do Olhanense para o Benfica por um valor que terá rondado os 200 contos (mil euros), aplicados na compra de um moderno autocarro, dos melhores do país na altura, e no pagamento de avultadas dívidas que asfixiavam a tesouraria do clube.

Luciano, que foi três vezes campeão nacional e conquistou uma Taça de Portugal, acabaria por protagonizar um dos mais tristes acidentes do futebol português, ao morrer eletrocutado na banheira de hidromassagem do Estádio da Luz, no dia 5 de dezembro de 1966. A pronta intervenção de Jaime Graça, que tinha aprendido os rudimentos da profissão de eletricista antes de ingressar no Benfica, foi providencial para dois outros jogadores, Malta da Silva e Eusébio, escaparem ao mesmo destino de Luciano, sofrendo apenas mazelas ligeiras.

Nos anos 80 o Portimonense protagonizou alguns negócios interessantes à época, destacando-se aquele que durante muitos anos figurou como o maior de sempre na história do clube, a ida do extremo direito Augusto para o Benfica, a troco de 25 mil contos (cerca de 125 mil euros), em 1987. O negócio incluiu também a ida para a Luz do extremo esquerdo Pacheco, sem qualquer custo, e o empréstimo ao Portimonense de dois jogadores, César Brito e Forbs.

Curiosamente, Augusto acabou por não ser bem-sucedido no Benfica (apenas uma época na Luz, voltando ao Portimonense, por empréstimo), enquanto Pacheco deu nas vistas e escreveu uma carreira de sucesso - duas vezes campeão nacional, uma Taça de Portugal e uma Supertaça e finalista por duas vezes da Taça dos Campeões Europeus, no Benfica, e uma Taça de Portugal, no Sporting (para onde se transferiu em 1993, juntamente com Paulo Sousa, num dos momentos mais quentes das relações entre os dois rivais lisboetas), além de seis internacionalizações A.

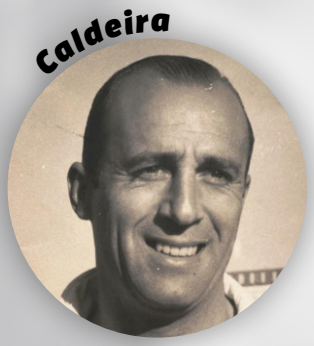
Nota, ainda, e no que concerne ao Portimonense, para os cinco mil contos (25 mil euros) que o Benfica pagou em 1985 para garantir os serviços de Rui Águas (filho de José Águas, referência histórica dos encarnados), incluindo o negócio a cedência aos alvinegros de três jogadores (Nivaldo, Pita e Leonardo), e para os vinte mil contos (100 mil euros) envolvidos na ida do avançado brasileiro Luciano para os alemães do FC Homburg, então na Bundesiga e agora nos campeonatos regionais germânicos.

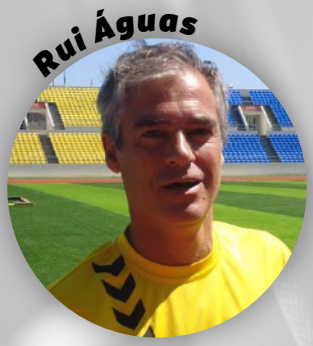
Os alemães, em estágio no Algarve, realizaram um jogo de treino com o Portimonense e Luciano marcou dois golos, deixando os responsáveis do FC Homburg encantados. Daí até à formalização da transferência foi um pequeno passo mas o avançado, alto e louro, em contraste com o perfil típico dos brasileiros, não se adaptou e no ano seguinte estava de volta ao Portimonense... a custo zero.

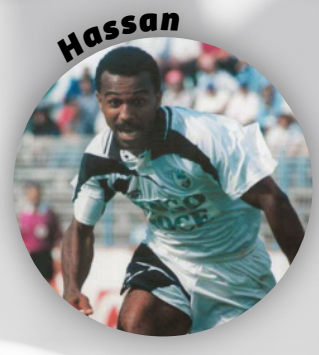
O Farense viveu a sua década de ouro nos anos 90 e, naturalmente, os maiores negócios foram feitos nesses tempos, com destaque para a ida, em 1997, do guarda-redes nigeriano Peter Rufai para os espanhóis do Hércules de Alicante a troco de 28 mil contos (140 mil euros), na que foi a primeira grande transferência internacional protagonizada por um clube algarvio.

Rufai, que disputou dois campeonatos do mundo ao serviço da seleção do seu país (1994 e 1998) era... príncipe. Não apenas um príncipe das balizas, com qualidades invejáveis para o desempenho da função, mas sim na realidade, dada a condição de rei tribal do seu pai, na região de Idimu, próximo da capital da Nigéria, Lagos. Chamado à sucessão quando o pai faleceu, Rufai, que na altura já tinha encerrado a carreira, abdicou do trono, alegando que pretendia continuar ligado ao futebol, ensinando jovens, sem estar "preso" às exigências inerentes ao desempenho da função real.

Registo também para Hassan, internacional marroquino (marcou um golo no Campeonato do Mundo de 1994 e esteve presente em duas fases finais da







Taça das Nações Africanas). O avançado, melhor marcador do campeonato português em 1984/85 (21 golos), terminou contrato mas assumiu o compromisso de sair apenas caso o Farense fosse compensado, o que sucedeu, com o Benfica a pagar 50 mil contos (250 mil euros). Os encarnados também contrataram em Faro o defesa Jorge Soares, por cerca de 20 mil contos (100 mil euros).

Já no século XXI (e com o escudo a dar lugar ao euro) o Olhanense fez os melhores negócios da sua história, figurando a transferência do guarda-redes brasileiro Fabiano Freitas para o FC Porto, em 2012, no topo: os dragões pagaram 525 mil euros por metade do passe.

Outro futebolista brasileiro, o médio Cauê, rendeu 200 mil euros ao clube da cidade da Restauração quando, no mesmo ano de 2012, ingressou nos romenos do Vaslui e o extremo Salvador Agra (para os espanhóis do Betis, em 2012) e o defesa Vasco Fernandes (também para um emblema espanhol, o Salamanca, em 2008) proporcionaram, cada, uma receita de 150 mil euros.

O 'funeral' na serra

No anos 60 as vias rodoviárias que ligavam o Algarve ao resto do país não eram o que são hoje e o Portimonense utilizava preferencialmente, nas suas deslocações, a estrada que liga Lagos a Odemira, via serra do Espinhaço de Cão.

O autocarro utilizado naqueles tempos "não tinha potência para subir a parte mais íngreme da serra com os passageiros dentro dele", conta Manuel João, histórico dirigente do Portimonense, ligado à primeira subida à I.ª Divisão (1975/76) e à ida à Taça UEFA (1985/86), e os jogadores "eram obrigados a descer e iam atrás da viatura durante aquele trecho".

Ora, adianta Manuel João, "o autocarro tinha como cor predominante o preto e as pessoas da serra, quando viam aquela comitiva passar - um grupo de homens atrás de um autocarro preto – aproximavam-se da estrada e tiravam o chapéu, pensando tratar-se de um funeral".

Um problema resolvido quando Afonso, um avançado que depois se transformaria em defesa, ingressou no Benfica, em 1966. "Não me lembro do valor da transferência mas sei que deu para comprar um autocarro que já subia a serra sem ser necessário os ocupantes descerem...", concluiu Manuel João. Afonso, já falecido, voltaria depois ao Portimonense, sendo o capitão de equipa na já aludida primeira subida à I.ª Divisão.

É O JOGADOR MAIS CREDENCIADO A ATUAR NOS CAMPEONATOS DA AF ALGARVE

Djalmir ainda marca na ternura dos 40

Já anunciou por diversas vezes o fim da carreira mas continua a jogar, agora no Almancilense, sendo o jogador dos campeonatos distritais do Algarve com maior currículo. Djalmir vive a ternura dos 40 – completará 43 anos no dia 22 de março – com o amor ao futebol como traço dominante.

"O que ainda me leva a jogar? Puro divertimento. Mas um divertimento levado a sério, pois ninguém gosta de perder", assinala o avançado, que, na nossa região, fez história ao serviço do Olhanense, ao ajudar os rubronegros a sagrarem-se campeões da 2.ª Liga em 2008/09, sagrando-se melhor marcador dessa edição da prova, com 20 golos apontados.

"No início da época, coincidindo com o meu regresso a Portugal, depois de cinco anos em que morei no Brasil, tinha previsto ajudar o Almancilense, devido à relação de amizade que me liga ao seu treinador, Matthew Silva. Entretanto surgiu a possibilidade de voltar a vestir a camisola do Olhanense e por uma questão afetiva não tinha como dizer não. Todavia, em Olhão, e com a entrada de novos investidores na SAD, o projeto tomou um rumo em que senti que não seria útil e decidi voltar ao Almancilense", conta Djalmir.

Voltar a representar o Olhanense já depois dos 40 anos "foi um apelo ao coração, pois sei o que aquele emblema significa para mim e guardo num lugar muito especial o carinho que todos sentem por mim".

Uma passagem breve "por não ser muito aproveitado e saber que chegaria gente mais jovem e com outro andamento depois de novos responsáveis assumirem o comando da SAD".

No Almancilense "jogo mais e sinto-me mais útil, além de estar a ajudar um amigo e pessoas que me acolheram muito bem. Claro que não sou o Djalmir de outros tempos, por força da idade e de cinco anos em que, não estando totalmente afastado do futebol, não pratiquei a modalidade regularmente. Dediquei-me ao futevólei e ao que no Brasil chamamos as peladinhas de fim de semana".

Esta será "a minha última época como jogador, acredito, pois mesmo no distrital as equipas estão preparadas, é preciso trabalhar bem durante a semana e correr muito nos jogos, e já não tem 20 nem 30 anos...", assinala Djalmir.

No balneário "sou respeitado e considerado por todos e ouvem-me, pois sabem que a minha experiência os pode ajudar a darem passos em frente nas suas carreiras, mas não tenho qualquer estatuto especial, nem quero, pois pretendo que me olhem apenas como mais um a ajudar para o sucesso do coletivo".

Djalmir já tem planos para o futuro, que passam pela carreira de treinador. "Conto integrar a equipa técnica do Matthew Silva e vou procurar frequentar os cursos necessários para o exercício da atividade, sempre, tal como fiz enquanto futebolista, com o objetivo de chegar o mais longe possível".

Ao longo de cerca de duas décadas enquanto jogador, Djalmir não tem dúvidas em apontar o seu melhor momento: "Aquele empate com o FC Porto no Dragão, em que marquei os dois golos, bem cedo, num dos principais palcos do futebol português e diante de uma equipa de enorme qualidade. Uma noite que não

mais esquecerei... e que poderia ter sido ainda melhor para nós, pois estivemos a ganhar por 0-2 até perto do fim. Os adeptos a assobiarem, o Jesualdo Ferreira a coçar a cabeça – lembro bem de tudo isso. Foram felizes, fizeram o 2-2 nas compensações, pelo Guarín".
E há, recorda o avançado, "um marco inesquecível, a subida à I.ª Liga e a conquista do título da 2.ª Liga, numa festa memorável em Olhão, que guardarei no coração pelo tempo fora, assim como outros grandes momentos. Atendendo à dimensão do Olhanense, sempre que garantimos a manutenção, alcançando o grande objetivo da época, a comemoração era grande..."
Mais de sete épocas envergando a camisola do Olhanense "fazem com que este seja o clube do meu coração. Foram anos muito bons na minha carreira, numa terra pequena mas de gente humilde e apaixonada pelo seu clube, que sempre me apoiou e me ajudou. Procurei retribuir em campo e creio que as pessoas reconhecem essa minha dedicação".
Djalmir lamenta "o afastamento registado nos últimos anos, com o Olhanense a perder, no futebol profissional, a sua identidade e a sua essência, devido a políticas e decisões erradas, com consequências nefastas também no capítulo desportivo, com a descida ao Campeonato de Portugal. É triste ver jogos dos seniores com 200 pessoas ou até menos na bancada. Isso entristece-me e não será fácil recuperar essa identidade, pois ficaram feridas do passado, como aquele período em que os jogos se disputaram no Estádio Algarve..."
Em diversos momentos, nos últimos anos, Djalmir manifestou o desejo de um dia ser presidente do Olhanense. "Não sei se um dia estarão reunidas condições para isso, pois a situação do clube é muito difícil do ponto de vista financeiro e quem assumir a liderança será confrontado com muitos problemas do passado e com uma relação que raramente foi pacífica entre clube e SAD", confidencia.
Perante este quadro, "minha cadeira de sonho, no futuro, no Olhanense, é a de treinador", adianta Djalmir, que, até ao fim da época, promete "dar o melhor para ajudar o Almancilense, marcando mais alguns golos. O sabor que tem marcar no distrital? O mesmo que em outros campeonatos, só muda o palco... A emoção é igual e desenganem-se, não é fácil marcar nos distritais, pois há muita qualidade e jogadores interessantes".

Lugar na história

Djalmir, natural de Sergipe, no Brasil, e com um percurso em Portugal que incluiu passagens por Famalicão, Belenenses, Salgueiros, Feirense, Olhanense e agora Almancilense, faz parte de uma restrita lista de goleadores que, sendo algarvios, tendo aqui crescido ou representando clubes algarvios, se sagraram melhores marcadores dos dois campeonatos profissionais de Portugal.
Jacques, natural de Casablanca, em Marrocos, mas filho de vilarrealenses, dando os primeiros passos no futebol no Lusitano, encabeça esta lista: em 1981/82 sagrou-se melhor marcador da I.ª Divisão, com 27 golos apontados ao serviço do FC Porto. No campeonato principal surge apenas um outro nome com ligações ao Algarve, o marroquino Hassan: em 1994/95 marcou 21 golos com a camisola do Farense.
Já na 2.ª Liga, e além de Djalmir, dois outros jogadores, ambos em representação do Portimonense, sagraram-se melhores marcadores da prova: o brasileiro Edinho, em 1993/94, com 14 golos, e Pires, em 2016/17, com 23 golos.

OS OLHANENSES EM ESTREIA SEM PERDEREM FOCO NA FORMAÇÃO

Seniores masculinos vivem ano zero

O Clube Desportivo Os Olhanenses é uma das novidades desta época no Campeonato da 2.ª Divisão de seniores masculinos, em futsal, num novo passo no sentido de fazer crescer uma modalidade com grandes tradições no concelho e que nos últimos anos se vinha evidenciando apenas na vertente feminina.

"O futsal deu os primeiros passos no clube comigo, em 2011, com uma equipa de juniores femininos, durante dois anos. Depois saí, houve uma participação em competições do Inatel e quando regressei, em 2016, foi reactivado o conjunto de juniores femininos e criada uma formação de iniciados masculinos", conta Paulo Xavier, coordenador técnico.

Esta época, a aposta nos seniores masculinos "ficou a dever-se às condições muito favoráveis criadas pela Associação de Futebol do Algarve para a inscrição de novas equipas, num verdadeiro ano zero para nós neste escalão. Tivemos de abdicar do escalão de iniciados masculinos, pela escassez de recursos – inclusive humanos, pois alguns miúdos foram para o futebol e outros subiram a juvenis - e também de treinadores devidamente habilitados, mas esperamos, num espaço de tempo não muito distante, apostar em mais equipas no setor da formação".

Olhanense e Oriental do Pechão marcaram em tempos não muito distantes presenças de relevo nos campeonatos algarvios e o futsal sénior masculino "nunca morreu na cidade, pois o Núcleo Sportinguista, que esta época também está a competir na 2.ª Divisão da AF Algarve, participou durante vários anos nas provas do Inatel e surgiu agora uma oportunidade para Os Olhanenses iniciar um projeto que queremos cimentar".

Sendo o futsal sénior masculino uma novidade no clube, "as nossas atenções continuam centradas sobretudo na formação e o trabalho realizado pela equipa júnior feminina é disso prova. É nos mais novos que pretendemos investir, pois entendemos que importa fazer crescer a base para, a partir daí, termos um processo evolutivo constante e firme".

Num clube "pequeno e com poucos meios, felizmente temos contado com um leque de apoios de empresas – cerca de uma dúzia – que compreendem a importância do desporto e ajudam à sustentabilidade de Os Olhanenses, seja monetariamente, seja do ponto de vista logístico. Esperamos ver essas ajudas alargadas para criarmos mais escalões".

Os sócios "aparecem regularmente nos jogos e no escalão de juniores femininos registou-se um crescimento significativo da moldura humana, tanto em casa como fora, num registo que nos anima e faz crer que Os Olhanenses podem assumir um papel de significado cada vez mais relevante no desporto da cidade de Olhão", conclui Paulo Xavier.

Alturense regressa e veio para ficar

O Clube Recreativo Alturense protagoniza um saudado regresso às competições oficiais de futsal, depois de mais de uma década de ausência, e volta a colocar o concelho de Castro Marim no mapa das provas de seniores masculinos de futsal da Associação de Futebol do Algarve.

"Um grupo de amigos entusiastas do futsal decidiu deitar mãos à obra e reativar a modalidade", conta o dirigente César Agostinho. A adesão, diz, "foi encorajadora, pois um alargado leque de pessoas daquela zona gosta de futsal e o Alturense veio preencher um vazio que se sentia".

Uma época de regresso "que está a servir de aprendizagem para todos nós, mesmo que já antes estavam ligados à modalidade, pois a participação em competições oficiais envolve uma infinidade de pormenores, o que exige tempo, dedicação e conhecimento".

No capítulo competitivo "a época não está a correr como esperávamos, pois apontávamos inicialmente para objetivos mais ambiciosos. Quatro derrotas seguidas no arranque do campeonato acabaram por deixar marcas e embora a equipa tenha qualidade não conseguimos, com a regularidade desejada, expressar isso na quadra e perdemos a possibilidade de discutir a subida".

Fruto desse percurso aquém do esperado, "mudámos de treinador – é agora o experiente e conhecedor António Gonçalves que está no comando – já com os olhos postos na próxima época, na qual pretendemos fazer mais e melhor, criando condições para que os resultados possam ser mais de acordo com as nossas ambições. Não vamos baixar os braços e desanimar com resultados que não corresponderam às expetativas. Nada disso! Queremos estar mais fortes e competitivos na próxima campanha e seguramente isso irá suceder".

A reativação do futsal no Alturense "só foi possível, em primeiro lugar, pela vontade e dedicação dos membros da direção e também porque conseguimos reunir os apoios mínimos indispensáveis, com um grupo de empresas a juntar-se a este projeto, além de ser de todo relevante referir o apoio da Câmara Municipal de Castro Marim e da Junta de Freguesia de Altura".

Num horizonte não muito distante "pretendemos criar equipas nos escalões de formação – juniores ou juvenis – mas teremos sempre de dar passos seguros, de acordo com a disponibilidade financeira. Este ano o investimento foi grande, pois não havia nada e o clube teve de gastar alguns milhares de euros em equipamentos e outros materiais, e não queremos, em momento algum, ir além dos nossos recursos".

Beatriz Guerreiro na seleção de sub-16

Beatriz Guerreiro, jogadora do Ginásio Clube Tavira, foi chamada para representar a seleção nacional de futebol feminino de sub-16, no Torneio de Desenvolvimento da UEFA que decorreu em Vila Real de Santo António, de 13 a 18 de fevereiro (duelos contra Alemanha, Escócia e Holanda).

"Ser convocada para uma seleção nacional é algo extraordinário, pois demonstra que todo o meu trabalho e sacrifício estão a ser recompensados", diz a atleta. "Era um grande sonho meu chegar a este patamar mas o mérito não é apenas meu, é também do excelente trabalho realizado pelo meu clube e pela Associação de Futebol do Algarve. Tenho ainda de louvar todo o empenho de todos os meus colegas, masculinos e femininos, pois sem a sua ajuda e apoio nada disto seria possível", sublinha a defesa.

A capitã da seleção do Algarve de futebol feminino de sub-17 confessa ainda que vestir o equipamento de Portugal "é uma grande responsabilidade". "Não é apenas o peso da camisola, é sentir o símbolo que está nela e ter o dever de, em todos os momentos, representar o país dignamente, pois sei que muitas jogadoras gostariam de estar no meu lugar".

Nos últimos anos, e graças ao trabalho desenvolvido pelos nossos clubes e também no seio das seleções regionais, várias jogadoras do Algarve têm chegado a seleções nacionais, em vários escalões, num registo que constitui um estímulo e um incentivo para as nossas praticantes. Importa, de resto, lembrar que a grande referência do futebol feminino nacional, Cláudia Neto, capitã da seleção A, é algarvia e iniciou a carreira na região, praticando futsal no União de Lagos.

Algarve palco de vários torneios

A nossa região recebeu recentemente (entre 7 e 11 de fevereiro) duas competições internacionais de futebol jovem, o 42.º Torneio Internacional do Algarve, no escalão de sub-17, que se disputou em vários estádios, e o Torneio de Desenvolvimento da UEFA, em sub-16, centralizado no complexo desportivo de Vila Real de Santo António.

Em ambas as provas a seleção nacional classificou-se em segundo lugar. Em sub-17 os resultados foram os seguintes: Portugal-Alemanha, 3-1; Portugal-Holanda, 1-2; Portugal-Espanha, 2-1. A Holanda venceu a prova. O registo dos desfechos da competição de sub-16: Portugal-Argentina, 1-2; Portugal-Holanda, 1-0; Portugal-Alemanha, 2-1. A Argentina garantiu o primeiro lugar.

A partir de 27 de fevereiro, e até 6 de março, a região acolherá um dos mais prestigiados torneios de futebol feminino, a Algarve Cup, também conhecido por Mundialito Feminino, que vai na 26.ª edição.

12 equipas estão em competição, assim distribuídas pelos vários grupos: Grupo A – Canadá, Islândia e Escócia; Grupo B – Espanha, Holanda e Polónia; Grupo C – Noruega, Dinamarca e China; Grupo D – Portugal, Suécia e Suíça.

Em 2018, e pela primeira vez na sua história, a Algarve Cup teve dois vencedores, Suécia e Holanda, pois devido a chuva intensa a final não se realizou. Os Estados Unidos, com dez troféus, figura como o país com maior número de conquistas na competição.

MARÍTIMO OLHANENSE TEM EQUIPA DE SUB-12 APENAS COM MENINAS

Pioneiros na formação no futebol feminino

A época 2018/2019 da Associação de Futebol do Algarve fica marcada pela estreia de uma equipa de futebol exclusivamente feminina a participar num dos seus campeonatos. Trata-se do Clube Desportivo Marítimo Olhanense, que decidiu juntar Beatriz Ramos, Raquel Águas, Rafaela Rita, Lara Bravo, Mariana Inácio, Sara Inácio, Melissa Águas, Margarida Dias, Maria Eufrázio, Carolina Flora e Joana Santos para competir no campeonato de infantis de sub-12.

Atualmente a disputar a Série 4 da segunda fase da competição, a equipa orientada por Ricardo Viegas e Hermínia Cruz soma apenas derrotas, algo que para os treinadores não é relevante. "Se entrássemos neste projeto a pensar nos resultados, acho que desistíamos logo à segunda jornada, quando perdíamos por 15 e por 20. Mas, pelo contrário, este projeto, nesta fase inicial, é muito mais do que isso; é uma aposta pura na formação, tanto desportiva quanto pessoal", afirma Ricardo Viegas, que acrescenta: "Podemos não estar, para já, a alcançar resultados positivos mas somos uma equipa, na verdadeira essência da palavra, e isso é o mais importante".

Os treinos tiveram início em novembro e desde então a evolução das jovens atletas, segundo os treinadores, "já é bem notória". "Muitas delas não sabiam dominar ou rematar uma bola e algumas nunca tinham tido sequer contacto com uma bola de futebol. Hoje em dia adoram e já só querem é treinar", refere Hermínia Cruz

E os três treinos semanais têm surtido efeito: "Dá gosto ver que atualmente já não sofremos grandes goleadas, que já conseguimos marcar golos e inclusive estar em vantagem. Mas o que mais gosto dá é vê-las felizes quando acaba a partida. Independentemente do resultado, estão sempre alegres", diz Ricardo Viegas.

UM PROJETO SOCIAL

A oportunidade real para a formação da equipa feminina do Marítimo Olhanense surgiu quando o clube presidido por Fernanda Viegas recebeu uma chamada telefónica de uma instituição social local. "Precisavam de colocar as miúdas a praticar desporto e algumas escolheram o futebol e o Marítimo", relata o treinador. Juntando as novas atletas àquelas que já estavam no clube a treinar com rapazes e acreditando no "passa-palavra" para acolher mais jovens desportistas, o clube considerou que tinha condições para reunir um grupo para o futebol de 7.

"Temos tido vários contactos de miúdas que querem pertencer à nossa equipa. Começámos com seis atletas e temos vindo a crescer", afirma Hermínia Cruz, que refere que um dos objetivos do projeto, ao qual querem "dar continuidade", passa por "tentar inseri-las na comunidade" e "através do futebol, mostrar-lhes um mundo melhor".

"Sentimos que estamos a fazer algo produtivo, não só a nível desportivo mas também a nível social e isso dá-nos muito prazer", conclui Ricardo Viegas.

Bola ao Centro

João Leal

Abraço solidário a São Tomé

A iniciativa e a ação solidária que ligam, a partir do futebol, o Algarve à República de São Tomé e Príncipe, partiu de dois irmãos de Tavira, num gesto nobre, motivador e que concretiza de quanto o desporto-rei pode fazer em prol da compreensão, solidariedade e amizade entre os homens, ainda que muitos quilómetros os separem nesta casa comum que é o planeta terra.

O João Silva, de 19 anos, entusiasta adepto do Sporting Clube Olhanense e árbitro amador, e a irmã, Carina Silva, de 24 anos, enfermeira, deram uma vez mais as fraternas mãos na concretização de um projeto comum: doar às crianças e jovens santomenses um espólio de mais de 200 camisolas de futebol e de todo o material desportivo que seja possível angariar até outubro de 2020. Aliás, a questão da arbitragem faz parte da tradição familiar, pois o pai, Paulo Silva, de origem angolana, prestou serviço militar em São Tomé e Príncipe e dirigiu centenas de encontros de futebol nos campeonatos nacionais e distritais, enquanto o avô paterno foi um conceituado árbitro dos quadros da I.ª Divisão de andebol.

"Sorriso dos Príncipes", assim se chama esta operação que revela a magnitude generosa dos corações dos seus promotores, que por certo vão arrastar muitas ajudas, demonstrando todo o sentido solidário da tribo do futebol. Os dois benquistos irmãos tinham em casa dezenas de camisolas de vários países de todo o mundo, desde os que militam nos campeonatos distritais até às grandes referências do futebol nacional e internacional. De entre as múltiplas adesões a este "Sorriso dos Príncipes", obra dos irmãos tavirenses João e Carina, registam-se dezenas de contributos, entre os quais, e na linha da frente, do Sporting Clube Olhanense e da Casa do Benfica de Tavira, com esta última agremiação a fornecer 50 equipamentos e outro material desportivo.

Para a concretização deste "Sorriso dos Príncipes" foram já contatados o Consulado de Portugal na antiga colónia portuguesa e a TAP Air Portugal, visando a obtenção de facilidades para o transporte de todo o material que vier a ser angariado. A fim de garantir a maior adesão possível da família do futebol, foi criada uma página no Facebook, denominada precisamente Sorriso dos Príncipes.

Bancada nova em Armação de Pêra

Num investimento da Câmara Municipal de Silves que rondou os 42 mil euros, já dispõe de uma bancada o Estádio Municipal de Armação de Pêra, melhoramento de efetiva relevância, porquanto a infraestrutura passa a oferecer maior comodidade a todos quantos ali ocorrem para presenciar jogos de futebol, respeitando as normas da Federação Portuguesa de Futebol.

O Clube de Futebol "Os Armacenenses", que utiliza aquele espaço desportivo, tem vindo a marcar presença de relevo no futebol nacional nas últimas épocas, através de honrosas participações no Campeonato de Portugal, e o melhoramento é também um prémio para os seus dedicados dirigentes e para os sócios da popular coletividade, com relevantes serviços prestados ao longo de décadas.

Adepto do Olhanense medalhado

Desde há mais de uma década que um grupo de cidadãos estrangeiros, maioritariamente de origem britânica, capitaneado por Christopher Charles Wright, presta o seu incondicional apoio ao Sporting Clube Olhanense, quer marcando entusiástica presença no Estádio José Arcanjo, quer também em várias deslocações dos rubronegros e ainda em outras iniciativas.
Destacam-se os casos dos contributos para o futebol juvenil, angariação de sócios, elaboração de uma pequena brochura em língua inglesa nos jogos disputados em casa e prática e expansão do chamado "Walking Football" (para maiores de 50 anos e com regras específicas), com núcleos em Olhão, Tavira, Lagos e Vilamoura.
Recordamos que em 2012 Chris Wright, em Inglaterra adepto do Aldershot FC, foi o primeiro estrangeiro a receber o Prémio Cassiano, na categoria de sócio do ano do Sporting Clube Olhanense.
A residir no Algarve desde há 14 anos este entusiasta olhanense por adoção foi recentemente distinguido pela Rainha Isabel II com a Medalha do Império Britânico – Divisão Civil, pelo seu envolvimento na prática de serviços de caridade e pelo seu relevante contributo no seio da comunidade britânica que escolheu a nossa região para viver.

Uma alta distinção entregue pelo embaixador do Reino Unido em Portugal, Chris Sainty. No próximo verão Christhopher Wright e a esposa estarão numa festiva receção no palácio de Buckingham, em Londres.
Em declarações ao jornal "O Olhanense" Chris Wright referiu: "Sinto-me uma pessoa feliz por ter encontrado o Olhanense, um clube familiar com tamanha história e gente genuína e apaixonada pelo clube. Tanto eu como os restantes britânicos fomos recebidos de braços abertos e vivemos grandes experiências, fazendo muitos amigos nos jogos a que assistimos. Posso mesmo dizer que o Olhanense está no meu sangue e estará sempre no meu coração".

Na morte de um jornalista algarvio

Vítima de trágico acidente de viação, perto de Castro Marim, quando regressava a Vila Real de Santo António, em serviço do Jornal do Algarve, morreu o jornalista Domingos Viegas, de 46 anos, natural daquela cidade do Guadiana. Da ocorrência – um choque frontal – resultou também a morte do condutor da outra viatura, um jovem de 21 anos.
Domingos Viegas escreveu centenas de artigos sobre o futebol algarvio, dando um notório contributo ao desenvolvimento da modalidade, destacando-se como um dedicado e qualificado redator do Jornal do Algarve. Era genro do empresário hoteleiro Carlos Fernando Fernandes do Ó (Hotel Casablanca Inn, em Monte Gordo), que foi futebolista e presidente da direção do Lusitano Futebol Clube.
Um infausto acontecimento que a todos nós, gente do futebol, nos envolve e emociona. Apresentamos as mais sentidas condolências à família do saudoso companheiro, na pessoa da sua dedicada esposa, Dr.ª Alexandra Fernandes Viegas, e ao Jornal do Algarve, com um abraço de profundo pesar ao seu diretor, Dr. Fernando Reis.

João Leal
Jornalista, professor e
ex-dirigente da AF Algarve

JANTAR DE NATAL ASSINALOU NÚMERO 100 DA NOSSA REVISTA

Fernando Gomes distinguido pela AFA

O tradicional almoço de Natal da Associação de Futebol do Algarve, que habitualmente reúne funcionários e dirigentes, transformou-se em 2018 em jantar e foi alargado aos presidentes dos nossos clubes, contando ainda com a presença do presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes.

Dois motivos concorreram para a realização deste evento: por um lado o auditório da AF Algarve sofreu em 2018 amplas obras de remodelação (financiadas na sua quase totalidade por um programa de apoio da FPF), podendo acolher pela primeira vez o convívio natalício, e, por outro, a revista da AFA assinalou a sua 100.ª edição, com um número especial.

A Associação de Futebol do Algarve aproveitou a ocasião para homenagear Fernando Gomes, líder da FPF, por força do apoio que sempre tem dado a esta casa e ao movimento associativo e, também, por via das notáveis conquistas que as seleções portuguesas têm alcançando nos seus mandatos, com destaque para os triunfos no Campeonato da Europa de futebol, Campeonato da Europa de futsal e Campeonato do Mundo de futebol de praia. Registe-se – e tal foi realçado no decurso do evento – que em todos estes sucessos houve participação algarvia (através de João Moutinho, Pedro Cary e João Coimbra).

Uma salva foi entregue a Fernando Gomes pelos presidentes da Assembleia Geral e da Direção da AF Algarve, Reinaldo Teixeira e Alves Caetano, com o timoneiro da FPF a recusar louros individuais, salientando "o trabalho de uma vasta e dedicada equipa, que tem ajudado a crescer e a afirmar o futebol português, numa dinâmica que esperamos ser capazes de manter e, se possível, aumentar".

O presidente da Associação de Futebol do Algarve, Alves Caetano, num breve balanço da atividade desenvolvida, congratulou-se com o crescimento significativo do número de praticantes e de equipas registado nas últimas cinco épocas, fruto de um conjunto de medidas que chamou para o seio das provas federadas mais coletividades e, também, do dinamismo por estas evidenciado, além das melhorias registadas nos parques desportivos da região.

"Acompanhamos diariamente o trabalho que as associações têm feito, num regime de proximidade, e, depois de um período menos positivo, temos assistido, nos últimos anos, a uma maior dinâmica da Associação de Futebol do Algarve", assinalou Fernando Gomes, à saída do evento.

O presidente da FPF referiu ainda que "esta região tem crescido muito, tanto ao nível de praticantes como de competições, no futsal e no futebol, indicadores extremamente positivos e reveladores de uma atividade redobrada que a Associação de Futebol do Algarve está a ter nos últimos tempos".

Antes, e aquando do lançamento do n.º 100 da revista da AF Algarve, Fernando Gomes elogiou "a qualidade e a longevidade de uma publicação pioneira e que divulga de uma forma muito meritória o futebol e o futsal".

Ficha Técnica

Revista AF Algarve
N.º 101 – Janeiro/Fevereiro de 2019

Director: Carlos Jorge Alves Caetano
Coordenador editorial: Armando Alves
Textos de: Armando Alves, Ivo Neves e João Leal
Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé
Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO
Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt
Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt
Depósito legal: 242121/06
Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve

Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.

www.teaser.pt

Municipio de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt

VILAREALSTºANTONIO

Albufeira vive o desporto

Albufeira
CÂMARA MUNICIPAL
www.cm-albufeira.pt